

## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS

---

### **Cristiano Otaviano**

<http://lattes.cnpq.br/6022732973502208>

<https://orcid.org/0000-0001-8101-6378>

Professor Adjunto da Universidade Federal de São João del-Rei, atualmente vinculado à graduação em Jornalismo (2012) e ao Programa de Pós-Graduação em Letras: Teoria Literária e Crítica da Cultura - PROMEL (2022). É doutor em Estudos Literários pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2015). Na mesma instituição, concluiu a graduação em Comunicação Social (2000). Possui mestrado em Semiologia/Ciência da Literatura pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2004). Atualmente, desenvolve pesquisas em duas áreas: (1) Os efeitos das tecnologias sobre a literatura e a comunicação (2) A comunicação sobre a ciência e a literatura de ficção científica.

### **Projetos de Pesquisa:**

#### 1 - Jornadas, Suportes e Passagens: Literatura, máquina e os ecos da flânerie (2022)

O projeto parte das percepções construídas por Baudelaire e Benjamin – ambos autores que também se debruçaram sobre a modernidade e suas máquinas – a respeito do flâneur e da flânerie para refletir sobre os possíveis ecos que esses personagens-narradores do mundo que surgiu depois daquela Paris imortalizada pelo poeta francês. Primeiro, em formas muito assemelhadas, como na obra de João do Rio. Depois, em manifestações cada vez mais diferenciadas. A pesquisa está estruturada em três frentes: A primeira delas (O Refugiado e o Flâneur) parte do infeliz contraste entre Walter Benjamin – um refugiado que passou boa parte da vida e faleceu tentando fugir da violência e da intolerância – e o personagem que ele elegeu como um dos objetos de trabalho, estudo reforçado por sua estadia em Paris: o flâneur. A segunda frente explora um fenômeno que aqui chamaremos de flânerie motorizada. Ela ganha espaço a partir do surgimento dos automóveis, ferramentas que permitirão àquele que vivencia e narra a cidade fazê-lo a partir de um ponto de vista completamente diverso. Do olhar detido sobre as diferenças, sobre a multiplicidade que se condensa numa esquina, numa praça, num café, agora temos as paisagens que se avolumam na memória, enquanto surgem e rapidamente desaparecem. Por fim, a terceira e última fase da pesquisa tem como escopo o que chamaremos aqui de flânerie virtual. Aqui, serão tratadas desde compreensões otimistas sobre as novas tecnologias (a literatura eletrônica como possibilidade de uma nova experiência de leitor/interator, por exemplo) até os debates de um pseudoflâneur encarcerado numa ilusão (algo explorado em obras literárias como A Caverna, de José Saramago). Serão referências, além do trabalho de Benjamin, autores como Marshall Berman, Ítalo Calvino e Marshall McLuhan, entre outros. Não há, ainda, orientações vinculadas ao projeto.